

Educação Popular em Saúde em uma comunidade periférica: Relato de Experiência

Marcilane da Silva Santos¹; Gildeci Alves de Lira²

A Educação Popular em Saúde que surgiu a partir da década de 70, vem rompendo com a verticalidade da relação profissional-usuário. Ela prioriza a diversidade social, a intercomunicação entre os diferentes atores sociais e o compromisso com as classes subalternas. Deste modo, valoriza as iniciativas dos educandos e o diálogo entre o saber popular e o científico (VASCONCELOS, 2001; 2006). É nesse enfoque que o Projeto de Extensão Educação Popular e Atenção à Saúde da Família (PEPASF), da Universidade Federal da Paraíba, vem desenvolvendo suas atividades. Este trabalho tem como objetivo abordar a inserção e os impactos da Educação Popular em Saúde numa comunidade periférica da cidade de João Pessoa-PB. O PEPASF realiza suas atividades na comunidade Santa Bárbara, no Bairro Mangabeira em João Pessoa – Paraíba, numa perspectiva interdisciplinar embasada pela metodologia freireana. Atualmente, o PEPASF conta com estudantes e colaboradores de diversos cursos da área da Saúde e Humanas. Deste modo, suas ações se dão de modo interdisciplinar, e abrangem visitas domiciliares e grupos operativos, destacando-se o grupo “Pequena Semente”, de Prevenção e Promoção à Saúde e o grupo “Criação”, de atenção à criança. Deste modo, as ações desenvolvidas no PEPASF abrangeram desde encontros e participações junto a lideranças e movimentos sociais organizados, até a relação intersubjetiva e a construção de vínculos entre os moradores e os participantes (estudantes, professores e colaboradores), com o objetivo de construção de um processo de comprometimento, responsabilidade e cumplicidade destes com as causas, projetos e necessidades da comunidade e das famílias (LIRA, 2014). Durante a inserção do Projeto na comunidade Santa Bárbara, alguns desafios puderam ser observados. Dentre eles, destaca-se a dificuldade em criar vínculos com alguns moradores, visto que a comunidade sofria há anos, com a falta de assistência e falsas promessas em período político. Destaca-se ainda, a falta de um espaço fixo para a realização de atividades em grupo, a readaptação dos extensionistas neste novo ambiente e o distanciamento da Equipe de Saúde da Família nas ações de atenção à comunidade. Em contrapartida, algumas conquistas vêm ocorrendo ao longo deste ano. Percebe-se maior adesão dos moradores ao Projeto, que é perceptível através de relatos positivos acerca das ações do PEPASF durante reuniões avaliativas e visitas domiciliares. Os grupos operativos mostram-se como ações importantes para a consolidação do vínculo entre estudantes e moradores, e construção da autonomia dos participantes, firmando-se como valorosos espaços de troca de saberes. No que tange o trabalho integral à comunidade, avalia-se como ponto positivo, a atuação dos Projetos parceiros do PEPASF e as visitas domiciliares, pois estas ações têm contribuído para a mudança de estilo de vida da população. A inserção e atuação do PEPASF na comunidade Santa Bárbara, tem gerado resultados positivos na vida dos moradores e na formação pessoal e profissional de extensionistas. Deste modo, percebe-se a Educação Popular como uma valiosa ferramenta de cuidado e aprendizado. Pois,

¹ Aluna do curso de Fisioterapia, bolsista, marcilane.santos@gmail.com;

² Orientadora, Escola Técnica de Saúde – UFPB, gillira@bol.com.br.

além de melhorar o estilo de vida dos moradores da comunidade, também contribui para a reflexão do processo do saber e da aprendizagem na relação moradores/extensionistas.

Palavras-chave: aprendizagem, desafios, vínculo

Referências:

LIRA, Gildeci Alves de. Educação Popular na Promoção da Saúde do Idoso no Contexto Comunitário. Porto Alegre – RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2014. 135 p. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

VASCONCELOS, Eymard Mourão. (Org.) A saúde nas palavras e nos gestos: reflexões da rede educação popular e saúde. São Paulo: HUCITEC, 2001. p.115-36.

VASCONCELOS, Eymard Mourão. Educação popular e atenção à saúde da família. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 2006. 336p.